

Uso de laserterapia no tratamento de ferida em metatarso de equino – relato de caso

Use of laser therapy in the treatment of a metatarsal wound in a horse - case report

DOI:10.34117/bjdv8n5-559

Recebimento dos originais: 21/03/2022

Aceitação para publicação: 29/04/2022

Julia Maria Barreira

Médica veterinária e residente no programa de aprimoramento em clínica, cirurgia e anestesiologia no setor de grandes animais, na faculdade Francisco Maeda - FAFRAM

Instituição: Faculdade Francisco Maeda - FAFRAM

Endereço: Rua Francisco de Paula, número 951, apto 12, bairro Guanabara- Ituverava
SP

E-mail: juh.barreira@hotmail.com

Débora Naiara Secco

Médica Veterinária

Instituição: JA Saúde Animal

Endereço: Rua Comendador Vicente Amaral, 333, Jardim Guarujá, Sorocaba
SP

E-mail: seccodebora@outlook.com

Samuel dos Santos Sousa

Mestre

Instituição: Faculdade Dr. Francisco Maeda

Endereço: Rua Quintino Bocaiuva, 272

E-mail: samuel.sousa@fafram.com.br

Daniela Junqueira de Queiroz

Doutora

Instituição: Centro Universitário Barão de Mauá

Endereço: Alameda Angelo Mialich, 131, Jaboticabal - SP

E-mail: daniela.junqueira@baraodemaua.br

Camila Diniz Junqueira Populin

Médica Veterinária, formada pela Faculdade Barão de Mauá

Instituição: Faculdade Barão de Mauá

Endereço: Rua Arnaud Capuzzo Capuzzo, nº60, apto 103, Jdm Nova Aliança
Ribeirão-Preto, SP

E-mail: fisioterapiadecavalos@hotmail.com

Frederico Rocha de Oliveira

Médico Veterinário

Endereço: Rua Carmen Rodrigues Canavez, nº486, Restinga -SP, Parque Mogiana 1

E-mail: fredrocha1996@gmail.com

Gabriela Rosa Maia

Pós graduação em Clínica, cirurgia e Anestesiologia de Grandes Animais- FAFRAM
Instituição: FAFRAM
Endereço: Fazenda Aroeira – Passos - MG
E-mail: gabi_rmaia@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

As feridas cutâneas são problemas muito frequentes na clínica de equinos. Geralmente não são consideradas afecções graves, porém, se não forem devidamente tratadas, podem resultar em lesões com tecido de granulação exuberante, extremamente difíceis de regredirem por completo e cicatrizarem adequadamente. Algumas terapias alternativas vêm sendo utilizadas no tratamento de feridas cutâneas, com o intuito de acelerar a cicatrização e trazer conforto aos animais.

A laserterapia possui efeitos benéficos em feridas por aumentar a proliferação das células e síntese de fibroblastos, além de possuir efeito antiinflamatório e analgésico, proporcionando reparação tecidual. Uma égua da raça quarto-de-milha, de três anos de idade, foi internada no Hospital Veterinário da Faculdade Dr. Francisco Maeda – FAFRAM/Ituverava – SP, devido a extensa ferida na face dorsal do metatarso, na articulação metatarsofalângica, na quartela e nos talões do membro pélvico esquerdo, a ferida mais extensa tinha em torno de 10 centímetros de comprimento e 3 centímetros de largura, com bordas irregulares e sem exposição óssea, em decorrência de um embarque inadequado em caminhão, com evolução de aproximadamente trinta dias. Para exclusão de possíveis lesões ósseas ou articulares foi realizada a radiografia das regiões acometidas, sem evidências de problemas ortopédicos.

Portanto, em decorrência da evolução crônica da ferida, optou-se pelo tratamento convencional associado à laserterapia e óleo de girassol ozonizado. Realizou-se a perfusão regional da ferida com amicacina, na dose de 15 mg/kg, associada com lidocaína sem vasoconstritor a 2%, a cada três dias, com a égua sob anestesia geral, durante 6 dias. Adicionalmente, a laserterapia por fotobioestimulação foi promovida três vezes na semana, três vezes ao dia, 1 segundo por ponto, durante quatro semanas, acrescido de curativo uma vez ao dia, com óleo de girassol ozonizado e bandagem elástica.

Como tratamento sistêmico, foi utilizado uma associação de penicilinas, na dose de 30.000 UI/kg, associado a gentamicina, na dose de 6,6 mg/kg, duas vezes ao dia, por via intravenosa (7 dias); meloxicam à 2%, na dose de 0,6 mg/kg, uma vez ao dia, por via intramuscular (5 dias) e omeprazol, na dose de 4 mg/kg, durante todos os dias de

internação. Durante todo o tratamento, a ferida teve uma evolução rápida e eficiente. O tratamento com a laserterapia foi continuado mesmo após o fim do antibiótico, até a cicatrização quase completa da ferida. A ferida demonstrou uma boa evolução a partir de 15 dias após o início do tratamento. A sua cicatrização teve início de fora para dentro, formando tecido fibroso. A égua teve alta 30 dias após o início do tratamento, apresentando completa regressão da lesão, evidenciando que a terapia adjuvante instituída foi eficiente, trouxe conforto e mais rápida evolução na melhora da ferida e sua cicatrização.

Palavras-chave: equinos, terapias alternativas, lesões cutâneas, cicatrização.